

**CADA  
DIA**

Abri/2020



**Fé em meio  
ao sofrimento**

**RODRIGO LEITÃO**

A person is shown in a dark, distressed pose, leaning forward with their head buried in their hands against a textured wall. The scene is dimly lit, creating a somber and contemplative atmosphere. The person's face is obscured by their hands, and their body language suggests deep emotional pain or despair.

**Fé em meio ao sofrimento**

***Abril 2020***

**AMOSTRA GRATUITA PARA  
LEITURA DIGITAL DO  
DEVOCIONÁRIO CADA DIA.**

**CADA DIA**, Vol. 40, nº 4, Abril de 2020. Copyright © LPC Comunicações. R. Ambrógio Bisogni, 607 - Jd. Santa Cândida - 13087-547 - Campinas, SP - Brasil. E-mail: [cadadia@lpc.org.br](mailto:cadadia@lpc.org.br). Permitida a reprodução em qualquer meio ou formato desde que citada a fonte. Textos da Bíblia usados nesta versão: NVI.

**Texto:** *Rodrigo Leitão*

**Revisão:** *Milton Alves*

**Editor:** *Hernandes Dias Lopes*

**Dir. Adm.:** *Milton Ribeiro*

**Capa:** *Rodrigo Duprat*

**Foto (capa):** *Komprach Sapanrat | Dreamstime.com*



## **Fé em meio ao sofrimento**

Rodrigo Leitão

Diante da dor e do sofrimento, muitas vezes nos questionamos sobre o cuidado de Deus e até mesmo sobre o seu caráter. Se ele é mesmo bom e poderoso, por que enfrentamos o caos? Ele não poderia simplesmente nos privar disso?

O sofrimento não tem a ver com o caráter de Deus, com seu poder ou com sua bondade, tem a ver com a opção do ser humano pela autonomia, por virar as costas para Deus e se ver mergulhado no caos, trazendo aquilo que chamamos de pecado para a história do humanidade. O pecado traz consigo a dor, o sofrimento e a morte.

Todavia, se o pecado é a fonte primária, aquilo que gera a possibilidade do sofrimento, existem ainda outras fontes que o fazem chegar até nós. Aí podemos, sim, colocar a disciplina de Deus para corrigir nosso caminho, podemos pensar no sofrimento oriundo de nossas próprias escolhas equivocadas e, por último, na ação do inimigo de nossa alma, usando a dor e o sofrimento para tentar nos afastar da comunhão plena com o Criador. É exatamente isso o que acontece com um homem chamado Jó.

Que ao longo deste mês você possa aprender com essa história e manter a sua fé e confiança na boa, perfeita e agradável vontade de Deus, mesmo em meio às adversidades.

## FAZENDO DEUS SORRIR

*“Reparou em meu servo Jó? Não há ninguém na terra como ele, irrepreensível, íntegro, homem que teme a Deus e evita o mal”*

**Jó 1.8**

O livro bíblico de Jó conta a história de um homem que com suas atitudes alegrava o coração de Deus. Jó vivia com integridade, bondade, temia a Deus e evitava o mal. Era visto como alguém irrepreensível. Isso não significava que ele era perfeito. Irrepreensível é aquele que tenta fazer o que é certo, mesmo quando é difícil, mas que às vezes erra, porém, quando erra, toma consciência de seu erro, se arrepende e pede perdão e o recebe da parte de Deus e do próximo.

Quando vivemos de maneira irrepreensível fazemos o Senhor se alegrar e sorrir. Como têm sido as suas atitudes no dia a dia? Existe algo que você sabe que é errado mas não consegue deixar de fazer ou pensar? Saiba que Deus pode ajudar você diante de tão grande desafio. Ao escrever aos filipenses, o apóstolo Paulo afirmou que em Cristo Jesus somos feitos puros, irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis que agora brilham como estrelas no universo.

Renda-se no dia de hoje a Jesus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento. Confie a ele os seus medos, angústias e temores; confesse seus erros e falhas. Deus é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda a injustiça. Ele pode transformar a sua vida e fazer novas todas as coisas.

## A MOTIVAÇÃO DA NOSSA FÉ

*“Será que Jó não tem razões para temer a Deus?”, respondeu Satanás.*

**Jó 1.9**

Muitas vezes em momentos de dor e sofrimento a motivação da nossa fé é provada e confrontada. É exatamente isso o que Satanás, o inimigo de nossa alma, tenta fazer com Jó. A tese apresentada por Satanás diante de Deus é que Jó só era íntegro, temente a Deus e irrepreensível porque tinha uma vida boa, muitos filhos, muitas posses e muita riqueza. Mas, que se perdesse tudo isso, perderia também o seu temor e a sua fé.

Isso, muitas vezes, acaba sendo uma verdade em nossa vida. Afinal de contas é comum buscarmos um relacionamento com as bênçãos de Deus e não com o Deus que de fato pode nos abençoar. Se essa é a motivação da nossa fé, quando os problemas, as adversidades e as frustrações acontecerem, deixaremos de temer, de confiar e de crer.

Onde está estabelecida a sua fé? No que Deus pode lhe dar? Nas bênçãos que você pode receber dele? No sucesso que ele pode lhe proporcionar? Ou em seu relacionamento genuíno com ele? No imenso amor que ele provou ter por você e que foi revelado no seu filho Cristo Jesus? Que você viva um relacionamento verdadeiro e sincero de intimidade com Deus que lhe traga certeza e convicção de que, mesmo nos momentos mais difíceis e dolorosos, ele está segurando suas mãos e guiando cada um dos seus passos.

Plataforma de cursos para edificação cristã

 **LPC** | CURSOS   
LUZ PARA O CAMINHO

[lpc.eadbox.com](http://lpc.eadbox.com)

Amplie seus conhecimentos com  
cursos online de alta qualidade.

## SOB O ATAQUE DO INIMIGO

*“Estende a tua mão e fere tudo o que ele tem,  
e com certeza ele te amaldiçoará na tua face.”*

**Jó 1.11**

Uma das maneiras de o sofrimento, que é uma realidade por causa do pecado, chegar até nós é por meio da ação intimidadora do inimigo de nossa alma. Satanás quer tirar o nosso foco do amor paciente e cuidadoso do Criador para conosco e levar-nos a uma rebelião contra ele. Dessa maneira, algumas adversidades que enfrentamos podem, sim, ter sua origem em aspectos espirituais, como já nos alertava o apóstolo Paulo, que escreveu que nossa luta neste mundo não é contra carne e sangue, mas contra os principados e as potestades.

Jó é atacado sorrateiramente por Satanás, mas algo fantástico que aprendemos neste texto é que não existem duas forças iguais e antagônicas, o bem e o mal, se enfrentando, para ver quem é o maior, como em uma perspectiva dualista e maniqueísta. Existe, na verdade, o Deus Todo-poderoso e até mesmo o inimigo de nossa alma não tem poder total para nos abater, pois Deus está acima de todas as coisas.

Ainda que as lutas, tentações e provações se levantem diante de você, lembre-se que Deus é aquele que lhe sustenta, suporta e levanta. Lembre-se que as lutas não são derradeiras, as provas não serão além daquilo que você pode aguentar e que as tentações não são um poder sem limites. Deus está com você em todo o tempo!

## A DOR DA PERDA

*“Seus filhos e suas filhas estavam num banquete (...) Eles morreram, e eu fui o único que escapou para lhe contar!”*

**Jó 1.18-19**

Não existe dor maior do que a dor da perda de um filho ou de uma filha. Jó experimentou isso em um nível elevado, perdendo todos os seus filhos e filhas de uma só vez. Essa dor terrível é uma realidade em nossa vida por um simples motivo. Vivemos em um mundo instável. Quando o que chamamos de pecado entrou na história da humanidade, trouxe junto consigo o caos, a dor, o sofrimento e a possibilidade da morte.

Nos momentos em que a dor da perda é tão grande, desconcertante e angustiante que chegamos a senti-la como uma dor física que nos tira o encanto e a alegria de viver, a única coisa que podemos fazer é encontrar consolo e abrigo nos braços amorosos de Deus. Ele conhece como ninguém essa dor, afinal de contas, Jesus Cristo, o Filho único de Deus, foi morto pelos nossos erros e pelas nossas falhas.

Exatamente por conhecer esse sentimento como ninguém, o Deus Todo-poderoso e Pai da Eternidade promete esperança real para essa dor. Podemos efetivamente crer na promessa de que quando os nossos olhos se fecharem para este mundo e para a história e se abrirem para a eternidade, o próprio Jesus Cristo enxugará dos nossos olhos todas as lágrimas que derramamos. Aí não haverá mais dor, nem enfermidade, nem luto, nem choro, nem lágrima.

## ADORANDO EM TODO TEMPO

*“Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça. Então prostrou-se no chão em adoração”*

**Jó 1.20**

Diante da perda, muitas vezes a nossa tendência é entrar em desespero. Jó, porém, tinha consciência de que Deus estava no controle de todas as coisas e era poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos e que sua vontade é sempre boa, perfeita e agradável. Por isso, diante da notícia de que tinha perdido tudo, inclusive a sua maior riqueza que eram seus filhos, Jó ainda assim consegue louvar a Deus, pois tudo o que ele teve, só o teve porque Deus o havia dado.

É difícil ter essa postura diante da dor, porém, quando entendemos que Deus nos amou tanto e por esse amor esteve disposto a sacrificar o que ele tinha também de mais precioso, seu Filho Jesus Cristo, percebemos que não existe outro lugar para buscar refúgio e refrigério. Nesses momentos compreendemos também que Deus está no controle de todas as coisas e é capaz de nos sustentar mesmo diante da maior dor e da maior adversidade.

Que hoje possa ser um dia especial de gratidão e de adoração em sua vida. Que você possa glorificar a Deus de todo o seu coração. Independentemente das circunstâncias que você esteja vivendo, sejam elas favoráveis ou adversas, que você possa adorá-lo simplesmente por aquilo que ele é: soberano, perfeito, reto, justo, Todo-poderoso e criador de todas as coisas.

## DEPENDENTE DE DEUS

*“Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor”*

**Jó 1.21**

Tudo aquilo que temos e somos, recebemos de Deus por conta de sua imensa bondade, grande graça e infinita misericórdia e não por nosso mérito ou bondade. Quando chegamos a esse mundo não trouxemos nada e, da mesma maneira se dará nossa partida. Aquilo que conquistamos na história só o fizemos graças à boa mão do Todo-poderoso Deus, que esteve inclinada ao nosso favor.

Jó tinha essa plena consciência, mesmo em meio ao momento de profunda crise, perdas, lutas, dor e adversidade. Por isso ele foi capaz de louvar a Deus com sinceridade de coração mesmo que tudo parecesse perdido, mesmo que o caos tivesse se estabelecido e levado tudo aquilo que ele tinha galgado e conquistado ao longo de sua existência.

Talvez você esteja vivendo hoje um momento assim, onde o sentimento do seu coração é o de que você perdeu tudo o que tinha e não existe mais motivo para louvar ou agradecer a Deus. Afinal, tudo deu errado, tudo saiu do seu controle. Mas, lembre-se, tudo o que você já teve, tem e ainda terá, provém da mão misericordiosa dele e ele continua sendo o mesmo ontem, hoje e para sempre. Por isso, independentemente do momento, ou da circunstância, louve ao nome do Senhor, pois ele é poderoso para fazer muito mais do que a nossa razão possa compreender.

## A VOZ DA OCASIÃO

*Então sua mulher lhe disse: “Você ainda mantém a sua integridade? Amaldiçoe a Deus, e morra!”*

**Jó 2.9**

Vivemos em um momento da história onde se ligarmos a televisão ou acessarmos a internet facilmente encontraremos homens e mulheres que comercializam a fé dizendo que se as pessoas buscarem a Deus, fizerem campanhas, votos ou penitências e ofertarem dinheiro ou objetos de valor, nunca mais terão problemas. Muito pelo contrário, nessa cultura triunfalista que prega a prosperidade, o sinal do bom relacionamento com Deus é que só acontecerão coisas boas e prósperas em sua vida.

Essa filosofia é uma falácia, uma grande mentira. A dor e o sofrimento são uma realidade em nossa vida. A mulher de Jó parecia adotar essa postura triunfalista, pois diante das frustrações, ela não consegue perceber a boa mão de Deus em todas as bênçãos que ela recebeu dele ao longo da vida. Então, ela aconselha o marido a amaldiçoar a Deus e morrer.

As aflições não devem ser estranhas à vida do cristão, pelo contrário, são naturais do mundo caído em que vivemos, mas o próprio Jesus nos disse que diante das aflições deveríamos ter bom ânimo, pois ele venceu o mundo. Que mesmo em meio às adversidades você mantenha a sua fé em Deus e se sinta renovado pela certeza que ele é por nós. Ele é o farol que nos guia em meio à tormenta.

## A VOZ DA GRATIDÃO

*“Você fala como uma insensata. Aceitaremos o bem dado por Deus, e não o mal? Em tudo isso Jó não pecou com os lábios.”*

**Jó 2.10**

Ao contrário de sua esposa, que percebia o agir de Deus apenas quando as coisas iam bem, Jó sabia que Deus estava no controle de tudo mesmo nos momentos mais difíceis. Ele também sabia que, mesmo nesses momentos, ele deveria ter um coração agradecido a Deus, pois o Senhor é quem cuida de nós em todas as situações, nos momentos bons e ruins, na fartura e na carência. Ele está conosco, nos guiando e sustentando, independentemente das circunstâncias.

É exatamente nessa direção que o apóstolo Paulo escreve em suas cartas aos Filipenses um dos textos mais citados do Novo Testamento: “Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece”. É comum se enfatizar apenas a parte final de que se pode todas as coisas, mas o princípio aqui levantado diz respeito ao agir de Deus em meio a quaisquer circunstâncias, sejam elas boas ou ruins.

Lembre-se: tenha um coração quebrantado e agradecido a Deus em todas as situações, e em todo o tempo cultive a gratidão em sua vida, em suas atitudes e confie nos bons propósitos dele para a sua vida. Seja na alegria ou na angústia, no muito ou no pouco, na vitória ou na derrota, ele é quem lhe fortalece.

## JULGAMENTO EQUIVOCADO 1

*“Refleta agora: Qual foi o inocente que chegou a perecer?  
Onde foi que os íntegros sofreram destruição?”*

**Jó 4.7**

Elifaz era um dos amigos de Jó que, ao saber de todas as desventuras que ele havia experimentado, foi ao seu encontro. Porém, a postura desse amigo não é a de tentar encorajar, apoiar ou suportar. Ao contrário, a partir de uma visão retributiva, atribuiu o sofrimento de Jó como reação a algum ato de maldade que o mesmo havia realizado e, dessa maneira, exerceu um julgamento totalmente equivocado.

A visão de Elifaz é limitada ao acreditar que um inocente não pode perecer, uma vez que vivemos em um mundo instável que experimenta lampejos da desconexão, da opção humana de viver longe de Deus e à sua própria sorte. Experimentamos constantemente o sofrimento por causa desse mundo instável. É verdade que algumas vezes o nosso sofrimento pode ser consequência de atitudes precipitadas ou erradas. Mas o nosso papel não é o de apontar o dedo para o outro e, sim, o de estender a mão para ajudá-lo de alguma forma.

Já pensou em como hoje você pode ajudar quem está perto de você? Antes de se apressar em dizer que todos os dissabores são consequência de algum erro que as pessoas, porventura, possam ter cometido, se coloque à disposição para auxiliar e apoiar aqueles ao seu redor que estão sofrendo, demonstrando a eles o amor de Deus por intermédio de sua vida.

## NECESSIDADE DE MISERICÓRDIA

*“Então Jó respondeu: “Se tão somente pudessem pesar a minha aflição e pôr na balança a minha desgraça!”*

**Jó 6.1-2**

Em meio ao julgamento de seus amigos que tentavam encontrar um motivo racional para o sofrimento, Jó espera simplesmente atenção, carinho e compaixão. Ele queria alguém que agisse com misericórdia, ou seja alguém que pudesse sentir em seu coração a mesma miséria que ele, Jó, sentia naquele momento. Porém, ele não consegue encontrar isso nas atitudes equivocadas e até mesmo inescrupulosas de seus amigos.

Assim como Jó, inúmeras pessoas, passando por tempos de adversidade e sofrimento, estão ao nosso redor clamando por socorro, compaixão e misericórdia, ansiosas por uma mão que as possa socorrer. Como temos, na realidade, olhado para essas pessoas? Será que efetivamente estamos dispostos a sentir no nosso coração essa dor? Estamos dispostos a nos compadecer e a chorar com esses que choram?

Que Deus traga uma sensibilidade genuína ao seu coração para que você consiga perceber quem ele quer abençoar e cuidar por intermédio da sua vida. Que você possa hoje se compadecer e sentir em seu coração a miséria dos outros e, como agente do Reino de Deus na história, agir como sal e luz para fazer a diferença na vida dessas pessoas e, por meio das suas atitudes de carinho e de misericórdia, fazê-las perceber que o Senhor se importa com elas.

## JULGAMENTO EQUIVOCADO 2

*“Então Bildade, de Suá, respondeu: “Até quando você vai falar desse modo? Suas palavras são um grande vendaval!”*

**Jó 8.1-2**

Mesmo que Jó se defendesse e tentasse mostrar aos seus amigos que ele não estava escondendo nada terrível e que o sofrimento que ele experimentava não era fruto de nenhum tipo de pecado oculto, os seus amigos continuavam a questioná-lo diante daquela situação para a qual eles não tinham nenhuma explicação. Bildade era mais um desses amigos de Jó completamente apegado às expressões dogmáticas e tenta formular o motivo do sofrimento de Jó.

Não tente responder todos os questionamentos que se colocam diante de você. Existem coisas que realmente não convém que saibamos, coisas que Deus oculta para si. Mas o nosso papel é o de viver um cuidado, suporte e encorajamento mútuo. Jesus disse que os seus discípulos seriam conhecidos por amarem uns aos outros e em todo o Novo Testamento encontramos os chamados Imperativos de Mutualidade, aquilo que devemos fazer sistematicamente uns pelos outros.

Se, de fato, demonstrarmos amor àqueles que estão à nossa volta, teremos a capacidade de gerar um efeito transformador que nenhuma outra coisa ou situação geraria. Que o amor de Deus, vivido dessa maneira íntegra e sincera, possa de fato transbordar de sua vida sobre todos aqueles que estão perto de você, trazendo conforto, alento e alegria.

## NECESSIDADE DE JUSTIFICAÇÃO

*“Então Jó respondeu: “Bem sei que isso é verdade. Mas como pode o mortal ser justo diante de Deus?”*

**Jó 9.1-2**

Enquanto os seus amigos procuravam explicar o motivo de seu sofrimento como consequência de alguma prática equivocada e maléfica, Jó sabia que em uma coisa eles tinham razão. Ele não era justo em si mesmo, e isso é real, pois a sabedoria bíblica nos ensina que não há um justo sequer, a única possibilidade de sermos feitos justos é através da justificação que o próprio Deus realiza em nós, pelo fato de Jesus Cristo ter morrido na cruz pelos nossos erros e falhas.

Ninguém pode ser considerado justo diante de Deus, pois o padrão de Deus é ele mesmo, que é a suprema bondade. Porém, nós podemos experimentar essa justificação ao crermos em Jesus Cristo, aquele que convida os cansados e sobrecarregados para que tenham descanso nele. O Salvador, Jesus Cristo, é quem nos justifica e nos faz filhos de Deus, puros, irrepreensíveis e inculpáveis.

Você já se rendeu total e integralmente a Jesus Cristo? Não confie em sua própria capacidade, não deposite sua esperança na sua suposta bondade. Não acredite em seus méritos, nem mesmo na sua capacidade de seguir ritos religiosos, ou aspectos éticos e morais. Prostre-se diante de Jesus Cristo, o único que é realmente bom e justo e pode justificar você por meio do sangue que derramou na cruz do Calvário.

## JULGAMENTO EQUIVOCADO 3

*“Ficarão sem resposta todas essas palavras? Irá se confirmar o que esse tagarela diz? Sua conversa tola calará os homens?”*

**Jó 11.1-3**

Zofar, de Naamate, é o terceiro amigo de Jó a se pronunciar e, assim como os demais, está completamente cego pelo seu próprio entendimento e pelas suas pressuposições. Ao não entender logicamente o que está se passando na vida de seu amigo, ele perde a linha e se irrita com a tentativa de Jó de tentar explicar que seu sofrimento não tinha como origem alguma ação equivocada que ele tenha tido.

Muitas vezes também perdemos a linha com as pessoas que estão ao nosso lado, pois, afinal de contas, parece que a cabeça delas não funciona como a nossa. Temos, então, o grande desafio de não exercer nenhum tipo de juízo. Muito pelo contrário. Devemos nos colocar à disposição para suportá-las, encorajá-las e amá-las naquilo que precisarem.

Exercite a paciência com aqueles que estão ao seu redor, mesmo que você não entenda exatamente o que eles estão fazendo, falando ou passando. Experimente ouvi-los com mais atenção e compreendê-los para poder ser um instrumento nas mãos de Deus e auxiliá-los em suas necessidades e desafios. Coloque-se à disposição para ajudá-los a perceber que não estão sozinhos e abandonados, mas que são alvos da graça de Deus e que a sua disposição em ouvi-los é um sinal dessa sublime e maravilhosa graça.

## NECESSIDADE DE ACEITAÇÃO

*“Mas eu tenho a mesma capacidade de pensar que vocês têm; não sou inferior a vocês. Quem não sabe dessas coisas?”*

**Jó 12.3**

Jó vive um momento de grande angústia, que se torna ainda mais desesperador diante dos discursos de seus amigos que tentavam encontrar uma razão lógica para toda aquela situação. Como se já não bastasse todo o sofrimento que ele havia passado ao perder tudo o que tinha, por mais que ele explicasse, seus amigos pareciam não acreditar que aquele sofrimento não era consequência de uma vida marcada por injustiça e maldade.

Ele se exalta diante dos amigos, talvez para lembrá-los que algum dia ele também pensava como eles, mas que agora, depois de tudo o que havia vivido e experimentado, percebia que a realidade era bem diferente. Ele queria simplesmente a aceitação de seus amigos. Jó só queria um ombro amigo para chorar e uma mão estendida para o socorrer.

Talvez você se sinta assim hoje, rejeitado por aqueles por quem você tem tanto carinho, talvez se sinta inferior por perceber que os seus planos foram frustrados e de onde você esperava alento recebeu rejeição. Lembre-se que Deus está no controle e se preocupa conosco de maneira integral. Ele há de sustentar o seu coração. O Senhor quer também lhe usar para mostrar interesse e respeito na vida de alguém que sofre ao seu redor. Fique atento para perceber o mover de Deus em sua vida. Atente para o que ele quer fazer em você e através de você.

## CRÍTICAS INJUSTAS

*“... todos vocês são médicos que de nada valem! Se tão somente ficassem calados! Mostrariam sabedoria.”*

**Jó 13.4-5**

Em meio ao grande sofrimento por perder tudo, Jó ainda tem de lidar com as críticas e oposição daqueles que eram seus amigos e que deveriam estar lhe apoiando, incentivando e encorajando. Jó os compara a médicos incompetentes que não conseguem encontrar a doença e que de nada valem e que, se ficassem de boca fechada, seriam efetivamente mais sábios.

Isso deve nos levar a pensar em duas perspectivas. A primeira delas é se estamos no papel dos amigos de Jó: simplesmente apontando o dedo para as pessoas ao nosso redor para realçar seus erros ou aquilo que achamos que elas fazem de errado. Ou, quem sabe, inclusive espalhar essa crítica. Se não temos nada de bom para falar de alguém, realmente é melhor que fiquemos calados. Afinal de contas, nossas palavras podem magoar e machucar ainda mais pessoas que já têm experimentado dor suficiente em meio aos desafios da vida.

A segunda perspectiva é se estamos no lugar de Jó recebendo algum tipo de crítica ou oposição. Se você está sofrendo oposição, perceba em primeiro lugar se os apontamentos são justos e pertinentes. Talvez isso seja uma maneira de você crescer e amadurecer, deixar de lado alguns erros e equívocos. Se forem injustos, continue fazendo o que é certo, cuide de sua integridade e confie em Deus. Ele vai cuidar da sua reputação.

## O PODER DE DEUS

*“Mas ele é ele! Quem poderá fazer-lhe oposição? Ele faz o que quer.”*

**Jó 23.13**

Em meio ao desespero, diante da incapacidade de resolver seus próprios problemas e as adversidades que assolaram a sua vida, Jó faz uma constatação que muitas vezes não queremos fazer. Ele enfim consegue perceber o quanto nós, seres humanos, meras criaturas, somos insignificantes diante do poder e da glória do Deus poderoso e criador de todas as coisas. Que ele é ele, que ninguém pode se opor a ele e ele faz o que ele quiser.

Mas isso não deve gerar em nós angústia, desespero, medo ou preocupação. Afinal de contas, esse Deus poderoso é também reto e justo, completamente bom e não nos fará o mal, muito pelo contrário, derrama sobre nós suas misericórdias todas as manhãs. Faz isso apesar de não merecermos e essa misericórdia é a causa de não sermos consumidos diante do caos que o pecado trouxe à humanidade.

Não perca tempo tentando racionalizar as ações de Deus, tentando encaixá-lo dentro de sua própria linha de compreensão e entendimento, colocando-o dentro de uma caixa ou mesmo se voltando contra a sua vontade. Tão somente creia que esse Deus Todo-poderoso é também amoroso e quer construir um relacionamento de intimidade conosco, nos trazendo de volta para ele e provou isso entrando na história na pessoa de seu Filho Jesus Cristo, aquele que nos redimiu para nos tornar filhos de Deus.

## O SILÊNCIO DE DEUS

*“Clamo a ti, ó Deus, mas não me respondes;  
fico em pé, mas apenas olhas para mim.”*

**Jó 30.20**

Muitas vezes, principalmente quando as situações são extremamente adversas, o medo e a indefinição se colocam à nossa frente, a dor e o sofrimento se tornam uma realidade palpável e não conseguimos perceber uma luz no fim do túnel. Temos a tendência de pensar que fomos abandonados por Deus. Pensamos que ele, podendo fazer algo por nós, simplesmente decidiu ficar em silêncio e ignorar nossas mazelas e misérias.

O silêncio de Deus porém, não significa que ele nos ignorou e não está agindo. Muito pelo contrário, a ação constante e amorosa de Deus é algo real mesmo quando não conseguimos notar o seu mover glorioso de forma clara. Aí, quando menos esperamos, somos surpreendidos com o melhor desfecho que evidencia a sua perfeita vontade.

Talvez você esteja vivendo um momento de angústia, indecisão ou aflição e, mesmo se colocando em oração, não consegue discernir a voz de Deus e nem mesmo perceber o seu agir. Saiba que você não está sozinho e nem Deus está parado. Como afirma o autor do Salmo 121, o nosso protetor não dormirá e se manterá sempre alerta, como sombra que o protege, ele está à sua direita. De dia o sol não o ferirá, nem a lua de noite. O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida. O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre.

## OS ATAQUES DE DEUS

*“Tu me apanhas e me levas contra o vento, e me jogas de um lado a outro na tempestade.”*

**Jó 30.22**

Ao contrário do que muitos acreditam e propagam, o propósito de Deus para a nossa vida não é que vivamos alegres, contentes e felizes, tendo nossos desejos, sonhos e vontades realizados o tempo inteiro, como se estivéssemos vivendo dentro de uma bolha de proteção e alijados de qualquer tipo de frustração ou experiência negativa. O propósito de Deus para a nossa vida aponta para a maturidade. Para experimentarmos essa maturação muitas vezes enfrentaremos a insegurança e a dor, que são imprescindíveis para o nosso crescimento emocional e espiritual.

Ao falar sobre sua pequenez diante do poder e da gloriosa soberania de Deus, Jó afirma que a sensação dele é como se ele estivesse sendo arremessado contra o vento, jogado constantemente de um lado para o outro da tempestade. Essa, muitas vezes, é a nossa sensação, pois estamos acostumados e gostamos de ter o controle total sobre a nossa vida.

Contudo, o melhor lugar para se estar é no centro da vontade de Deus, mesmo que a sensação seja de falta de controle por nossa parte. Temos de entender que o poderoso criador de todas as coisas é quem tem as rédeas e o leme nas mãos e nos conduz, mesmo em meio à tempestade, na direção de águas calmas e terra firme. Tão somente confie em Deus e o deixe dirigir sua vida. Encontre descanso e abrigo nele.

## O DESTINO FINAL

*“Sei que me farás descer até a morte,  
ao lugar destinado a todos os viventes.”*

**Jó 30.23**

Jó, apresentando perante Deus a sua angústia e até mesmo o seu desespero diante da incompreensão das mazelas que enfrentava, faz uma constatação que é uma realidade e certeza para todo e qualquer ser humano. Independentemente do sucesso financeiro ou profissional, o destino final de todos é o mesmo, um dia nossos olhos se fecharão para a história e enfrentaremos o nosso fim.

A convicção da morte traz desespero para muitos, pois é uma realidade que não podemos evitar, independentemente de nossos recursos financeiros ou de nossa capacidade intelectual. Todavia, a sabedoria bíblica nos ensina que somos seres eternos, não fomos criados para a morte, que só faz parte do nosso caminho por conta da rebeldia do ser humano contra Deus. Ao optar pela autonomia, se entregando ao pecado, a humanidade também experimentou a morte, que seria o ato derradeiro em nossa separação do Criador.

Mas Deus estabeleceu um plano sublime para nos trazer de volta a uma vida plena. A morte e a ressurreição de Jesus nos provam que podemos ter esperança, pois, como seres eternos, temos agora a possibilidade de viver a eternidade ao lado do nosso redentor. Não será o fim quando nossos olhos se fecharem para a história. Aí, eles se abrirão para a eternidade e Jesus Cristo enxugará deles toda a lágrima derramada.

## LUTANDO CONTRA DEUS

*“Ah, se alguém me ouvisse! .... Que o Todo-poderoso me responda; que o meu acusador faça a denúncia por escrito.”*

**Jó 31.35**

Quando nos sentimos fora do controle de nossa vida tentamos lutar contra Deus para, de alguma maneira, se não pudermos vencê-lo, que ao menos possamos convencê-lo a fazer as coisas à nossa maneira, do jeito que atende os desejos e anseios do nosso próprio coração. Afinal de contas, temos sempre a falsa ilusão de que sabemos aquilo que é melhor para nós e qual o melhor desfecho para cada momento de nossa história.

Jó, em meio à sua angústia, também trava essa batalha. Ele questiona a Deus sobre os seus desígnios, pois como ser humano racional, quer ter uma compreensão lógica a respeito de suas desventuras, quer saber o motivo que o levou a experimentar tempos de tamanha adversidade e angústia. Todavia, essa é uma luta que nunca venceremos, uma vez que os pensamentos de Deus não são os nossos pensamentos e o seu mover transcende a nossa capacidade de compreender.

Pode ser que você esteja travando uma batalha contra Deus por não conseguir compreender o seu momento de vida e as adversidades que se acumulam em seu caminho. Lembre-se que a paz de Deus excede o entendimento e a razão e pode ser experimentada independentemente das circunstâncias, por isso, em vez de levantar-se contra ele, renda-se a ele e experimente do seu sublime amor.

## A FALSA PIEDADE

*“Minhas palavras procedem de um coração íntegro;  
meus lábios falam com sinceridade o que eu sei.”*

**Jó 33.3**

Depois de ser confrontado por seus amigos, Jó ainda ouve o sermão de um jovem chamado Eliú que estava por perto presenciando toda aquela situação e quer também apresentar sua própria perspectiva ao observar de perto o sofrimento de Jó e o debate dele com seus amigos na busca por uma explicação. O jovem, aparentemente piedoso, se vê como um religioso autêntico que faz as coisas certas e que fala com sinceridade aquilo que pensa.

O grande problema é que, assim como os amigos de Jó, ele também tem uma perspectiva equivocada sobre o sofrimento, o colocando apenas como consequência de atos falhos ou pecados ocultos e, dessa maneira, se apressa a julgar o comportamento de Jó. Muitas vezes agimos da mesma maneira, nos revestindo de uma falsa piedade e sendo prontos a julgar pessoas ao nosso redor por algo que fizeram ou que estão vivendo, sem mesmo saber a verdadeira história por trás daquilo tudo.

A verdadeira piedade vem de um coração quebrantado e contrito, que consegue enxergar suas próprias falhas e, dessa maneira, se compadecer de seu próximo. O erro do outro não deve ser motivo de repulsa ou acusação, mas deve se tornar motivo de intercessão e, compassivamente, devemos nos dispor a caminhar ao lado dos faltosos para que possam crescer em maturidade diante do Senhor.

## A FALSA RAZÃO

*“Não tenha dúvida as minhas palavras não são falsas; quem está com você é a perfeição no conhecimento.”*

**Jó 36.4**

Quando confiamos demasiadamente em nós mesmos e em nossa capacidade de realização, seja por conta dos bens que acumulamos, da nossa capacidade intelectual ou mesmo pelo nosso ciclo de relacionamentos e posição social, corremos o grande risco de nos tornarmos cegos e arrogantes. O jovem Eliú que observava atentamente as desventuras em série de Jó, se apresenta como alguém supostamente piedoso e tenta esclarecer, a partir do seu próprio entendimento, o que estava acontecendo na vida daquele homem que estava experimentando tanto sofrimento.

Muitas vezes, assim como Eliú, nos vemos como a perfeição no conhecimento. Capazes de elaborar racionalmente, dentro de nossos parâmetros, as respostas para todas as situações. O grande problema desse tipo de comportamento é que nossa lógica é diferente da lógica de Deus e não podemos nos apegar àquilo que está somente dentro da nossa compreensão.

A própria fé em Deus vai além dessa capacidade. Afinal de contas, ao falarmos de fé estamos versando sobre uma certeza a respeito de algo que não se pode ver ou tocar. Decida, no dia de hoje, se esvaziar da tentativa de provar Deus racionalmente e renda-se à certeza de que ele é real e está no controle de todas as coisas, ainda que isso não esteja claro para você.

## A SOBERANIA DE DEUS

*“Quem é esse que obscurece o meu conselho  
com palavras sem conhecimento?”*

**Jó 38.2**

Depois de tantos discursos, hipóteses e teorias que são levantadas de maneira poética durante todo o livro de Jó, Deus finalmente se pronuncia. E ele faz isso sem necessariamente trazer a resposta racional que os amigos e o próprio Jó esperavam. Ele simplesmente inicia uma série de perguntas que certamente ficariam sem respostas, simplesmente para que eles entendessem que Deus é Deus e o seu conhecimento não é o nosso conhecimento e a sua lógica não é a nossa lógica.

Em sua soberania, Deus age de tal maneira que nossa razão limitada nunca conseguirá explicar. Afinal de contas, não sabemos ao certo determinar nem o que realmente é bom ou ruim para nós. Às vezes experimentamos em nossa vida algo que entendemos ser bom, mas depois percebemos que aquilo trouxe mais problemas do que soluções. Percebemos também que algumas situações de desapontamento, mais tarde se mostram o melhor que poderia ter acontecido.

Talvez você não consiga entender por que algumas coisas estão acontecendo em sua vida, e isso esteja gerando em você insatisfação, angústia ou até mesmo desespero, pois parece que nunca chegarão a um desfecho positivo. Lembre-se que o nosso tempo não é o tempo de Deus e o centro da vontade dele é o melhor lugar para se estar.

## UM CONVITE À HUMILDADE

*“Quem marcou os limites... (da terra)?...  
E quem estendeu sobre ela a linha de medir?”*

**Jó 38.5**

Depois de tantas tentativas de interpretar os motivos pelos quais Jó estava passando por tantas adversidades, uma vez que o livro trouxe as ponderações do próprio Jó, as acusações de seus amigos e até mesmo a desconfiança do jovem Eliú, agora o livro passa a relatar a resposta de Deus a todos aqueles que tentavam analisar o problema do sofrimento.

A resposta de Deus nos faz um convite à humildade quando nos leva a perceber que diante do Todo-poderoso Criador, não passamos de criaturas insignificantes, incapazes de vislumbrar a grandiosidade de seu poder. A pergunta inicial versa sobre os limites da Terra e tudo que nela há. Todavia, como seres humanos autônomos, não gostamos de nos ver na posição de incapacidade, pois isso nos mostra que não somos tão poderosos como pensamos ser, que diante de perguntas simples podemos não ter respostas e diante de adversidades, somos muitas vezes incapazes de resolver os problemas.

Mas essa percepção não deveria, de maneira nenhuma, nos aterrorizar, mas simplesmente nos levar a perceber que, apesar de sermos semelhantes ao vapor ou à neblina, que aparecem e logo vão embora, o poderoso criador do universo nos ama e se importa tanto conosco a ponto de traçar um plano para nos trazer de volta a um relacionamento real com ele.

## UM CONVITE À DEPENDÊNCIA

*“Você pode determinar o domínio  
de Deus sobre a terra?”*

**Jó 38.33b**

Muitas vezes o desejo do nosso coração é o de que nos tornemos nossa própria divindade, nosso próprio objeto de idolatria, soberanos sobre a nossa vida e a nossa história. Porém, quando somos confrontados diante do grande poder de Deus, que sobrepuja até mesmo nossa compreensão e intelecto, e percebemos que não podemos nos equiparar a ele, somos então convidados a depender total e exclusivamente dele.

Falamos tanto de independência, que o fato de termos de depender de um ser superior, cujos desígnios e caminhos nós muitas vezes não conhecemos, pode nos assustar e nos constranger. Contudo, ao nos depararmos com o caráter desse Deus poderoso de quem precisamos depender, podemos descansar e encontrar alívio para a nossa alma. Afinal de contas ele é totalmente bom e suas misericórdias, que se renovam a cada manhã, duram para sempre.

Renda-se diante de Deus no dia de hoje e não tenha medo de deixar que ele esteja no controle de sua vida, pois a vontade dele é a melhor vontade e o conhecimento que ele tem sobre você, nem você mesmo nunca terá, pois foi ele quem criou você e soprou em você o fôlego da vida. Decida entregar o seu caminho a ele, dependa totalmente dele e experimente a plenitude de vida que você só encontrará por meio desse relacionamento genuíno e sincero.

## UM CONVITE À CONFIANÇA

*“Elas se agacham, dão à luz os seus filhotes...  
Seus filhotes crescem... partem, e não voltam mais.”*

**Jó 39.3-4**

Ainda que da boca para fora possamos sempre dizer que Deus é poderoso e está no controle de todas as coisas, quando somos convidados a confiar plenamente nele, muitas vezes nos desesperamos, já que os seus pensamentos não são os nossos pensamentos. E o fato de não conseguirmos ler a mente de Deus para entender o que ele está construindo em nós pode gerar desespero e insegurança.

Ao mostrar para Jó e todos os que estavam à sua volta que ele de fato tinha as rédeas em suas mãos, estava dirigindo, guiando e sustentando o Universo, Deus os questiona sobre os animais do campo, dos quais eles poderiam ter muita, pouca ou nenhuma informação, mas que o Deus poderoso e criador estava no controle de cada detalhe da vida deles também.

Essa mesma observação é feita muito tempo depois pelo próprio Jesus: “Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem, nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não têm vocês muito mais valor do que elas?” (Mateus 6.26). Confie em Deus cada detalhe de sua vida, lembre-se o quão valioso você é para ele. Afinal de contas, Jesus, o próprio Deus encarnado, entrou na história e derramou seu sangue na cruz do Calvário para provar esse amor. Entregue definitivamente o seu caminho ao Senhor, confie nele e o mais ele fará.

## DEUS ESTÁ NO CONTROLE

*“Então Jó respondeu ao Senhor: “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser frustrado.”*

**Jó 42.1,2**

Ao ouvir Deus lembrando quem de fato ele era, o Todo-poderoso criador do universo, Jó percebeu quem, de fato, estava no controle e que os planos de Deus não podiam ser frustrados. Percebeu que mesmo que ele, Jó, a partir de sua mente humana e racional não entendesse ou até mesmo discordasse, o centro da vontade de Deus era o melhor lugar para se estar. Isso então, de uma vez por todas, traz segurança, alívio e confiança ao coração de Jó.

Render-se ao entendimento que Deus é poderoso e é capaz de fazer além daquilo que pedimos ou pensamos, pode trazer alento e cura ao nosso coração aflito em meio à crise. Pois confiamos naquele que é vivo por toda a eternidade, naquele que é capaz de vencer os nossos maiores temores. Aquele que ao entrar na história venceu até mesmo a morte.

Que no dia de hoje você também possa lembrar ao seu coração quem Deus é, o quanto ele é poderoso, reto, justo, mas também o quanto ele é amoroso e misericordioso. Isso fará você experimentar uma paz que excede todo o entendimento. Você se sentirá plenamente feliz ao perceber que sua vida está nas mãos do Deus que pode fazer muito além do que você possa sonhar. Entregue hoje o controle da sua vida a ele e experimente essa paz real que independe das circunstâncias e excede todo o entendimento.

## INFINITAMENTE MAIS

*“Quem é esse que obscurece o meu conselho sem conhecimento?” Certo é que falei de coisas que eu não entendia...*”

**Jó 42.3**

Chegando ao final de sua odisseia, Jó consegue agora vislumbrar de fato a soberania e o poder de Deus. Ele pode ligar os pontos de todos os momentos de sua história, os momentos alegres e tristes, as vitórias e as derrotas, a fartura e a miséria, e perceber que ele nunca foi abandonado pelo Criador. Muito pelo contrário, foi o supremo amor de Deus que o manteve vivo mesmo em meio aos maiores dissabores que ele experimentou.

Jó então afirma que os seus questionamentos e dúvidas, e até mesmo as suas perspectivas e tentativas de resposta, versavam sobre aquilo que ele era incapaz de compreender dentro da limitada mente humana. Coisas que eram tão sublimes e maravilhosas que ele não poderia de fato saber.

Talvez essa também seja a sua conclusão no dia de hoje. A ação, o amor e o poder de Deus foram tão maravilhosos sobre a sua vida que você não conseguia compreender racionalmente o que ele estava fazendo, para onde ele estava lhe levando, mas a decisão de descansar e confiar nele trouxe a você o vislumbre de que ele pode fazer infinitamente mais do que você poderia sequer almejar. Dessa forma, deixe que ele o guie, a cada instante e em todo o tempo, e que você possa enfim entender o que ele quer fazer em você e através de você.

## INTIMIDADE COM DEUS

*“Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito,  
mas agora os meus olhos te viram.”*

**Jó 42.5**

Jó é descrito como um homem íntegro, temente a Deus e irrepreensível. Mas, apesar disso, depois de experimentar todo tipo de sofrimento, como perda, frustração, crítica e oposição, ele chega ao final do livro com um relacionamento muito mais sólido com Deus, a ponto de poder dizer que antes conhecia a Deus apenas de ouvir falar, mas agora seus olhos de fato o viam.

Em meio ao caos, Jó caminhou na direção da maturidade. Esse de fato é o propósito de Deus para a nossa vida, que possamos viver um relacionamento com ele baseado no amor e que, dessa maneira, nos tornemos pessoas maduras. Mas, amadurecer muitas vezes dói e o sofrimento e a dor acontecem para moldar o nosso caráter para que possamos refletir em nossas ações e palavras o caráter do Salvador Jesus Cristo.

Olhe para o sofrimento e para a dor que fizeram parte de sua história a partir de uma nova perspectiva. Cada momento de adversidade serviu para formar quem você é hoje e em todo tempo você nunca esteve sozinho. Saiba que, em meio às maiores lutas, o próprio Deus estava caminhando ao seu lado e nos momentos em que você não tinha mais forças para prosseguir, ele levou você em seus braços. Que essa certeza gere em você uma intimidade sincera com aquele que lhe amou até o fim e que provou esse amor com o sangue derramado na cruz.

## CONTRIÇÃO E ARREPENDIMENTO

*“Por isso menosprezo a mim mesmo  
e me arrependo no pó e na cinza.”*

**Jó 42.6**

Quando chegamos à plena consciência de quem nós somos e de quem Deus é, somos surpreendidos pelo sentimento de menosprezo diante de nós mesmos, uma vez que passamos a nos reconhecer como criaturas imperfeitas e incapazes, sempre dominadas pelo engano do pecado. Isso nos leva a acreditar em nosso próprio poder e bondade, ainda que algo lá no fundo nos alerte constantemente que nosso coração está sempre inclinado ao mal.

Isso acontece porque ao agir em nossa vida por meio da pregação do Evangelho, o Espírito Santo de Deus nos convence do pecado, da justiça e do juízo. É como se, enfim, os nossos olhos fossem abertos para que pudéssemos reconhecer nossa pequenez e imperfeição diante de um Deus grandioso e perfeito. Isso gera em nós arrependimento sincero e gradativamente uma transformação em nossas atitudes e comportamento.

Que esse entendimento possa gerar frutos em sua vida, nos levando a refletir o caráter de Cristo a todo tempo, como agentes do Reino de Deus na história, sal e luz que contagiam e iluminam a tudo e a todos ao seu redor. Que possamos, a partir dessa contrição e arrependimento, viver para a glória de Deus, o fazendo sorrir por meio de cada uma das nossas decisões e atitudes. Que somente a Deus seja dada toda a glória!

**RECEBA EM SUA CASA A VERSÃO IMPRESSA  
DAS EDIÇÕES MENSAIS DO CADA DIA.**

 **LPC**  
PUB L I C A Ç Õ E S

**ASSINE O CADA DIA**

[www.lojalpc.org.br](http://www.lojalpc.org.br)

0800 119105

19 3741-3003